

Karina Trevizan

ALMANAQUE DOS
REALITY
SHOWS
NO BRASIL

© 2011 Panda Books

Diretor editorial

Marcelo Duarte

Coordenadora editorial

Tatiana Fulas

Assistente editorial

Vanessa Sayuri Sawada

Juliana Paula de Souza

Assistente de arte

Alex Yamaki

Projeto gráfico, diagramação e capa

Carol Melo e Jana Tahira | Estudia

Ilustrações

Rucke Souza

Preparação

Ronald Polito

Revisão

Telma Baeza Gonçalves Dias

Impressão

Loyola

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Trevizan, Karina

Almanaque dos reality shows no Brasil/ Karina Trevizan. - 1.ed. - São Paulo:
Panda Books, 2011. 168 pp.

ISBN 978-85-7888-088-0

1. Reality shows (Programas de televisão) - Brasil. 2. Televisão - Aspectos
sociais - Brasil. I. Título.

10-5454

CDD: 791.456

CDU: 621.397

2011

Todos os direitos reservados à
Panda Books

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./ Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

blog.pandabooks.com.br

Visite também nossa página no Facebook e no Orkut.

Karina Trevizan

ALMANAQUE DOS
REALITY
SHOWS
NO BRASIL



*Big Brother não é um projeto genial.
Mas a televisão precisa de projetos que
funcionem e captem audiência.*

**BONINHO, DIRETOR DO BBB,
EM ENTREVISTA A VEJA RIO**

Tudo começou em 1973. Uma família norte-americana expôs seus conflitos na televisão, na série *An american family* (Uma família americana), exibida pelo canal PBS. O público acompanhou o processo de divórcio de um casal e a descoberta de que um dos filhos era homossexual. Pronto! Estava iniciada a onda de reality shows que tomaria conta da audiência de diversos países. No Brasil, a febre começou com *No limite*, que estreou na Rede Globo em 2000.

Como o próprio nome já diz, reality show é a exibição da realidade. Logo, quem participa desse tipo de atração, ainda que precise seguir as regras de cada programa, age com naturalidade, sem roteiro. Dentro desse modelo, as atrações ainda podem ser divididas em algumas categorias:

Sobrevivência

As pessoas precisam buscar meios para sobreviver em ambientes hostis. Um exemplo exibido no Brasil foi o *No limite*.

Talent show

Os participantes com algum talento artístico disputam um prêmio. Pertencem a essa categoria *Ídolos*, *Fama* e *Dança dos famosos*.

Disputa

Várias pessoas à procura da mesma coisa. Um exemplo é *O aprendiz*, em que os participantes brigam por um emprego, ou “Acorrentados”, em que pretendentes disputavam a preferência de um solteiro.

Confinamento

Desconhecidos são isolados do mundo real para os telespectadores se divertirem com as relações interpessoais, que vão dos romances aos barracos. O programa de confinamento mais famoso é o *Big Brother*, mas há outros exemplos, como *Casa dos artistas*, *A fazenda* e *Ilha da sedução*.

Ajuda de profissional

Um indivíduo ou uma família com problemas recebe a ajuda de um especialista. Todo o processo é filmado e vira um show de TV. É o caso de *Supernanny* e *Dr. Pet*. Também fazem parte dessa categoria os reality shows de mudança de visual, como o *Beleza renovada*.

A vida como ela é

Tem a intenção de mostrar a vida das pessoas em ambientes reais, em casa ou no local de trabalho. É o caso de *Simple life – Mudando de vida* e *Troca de família*. *Dr. Hollywood* é um caso especial de programa de *ajuda profissional* e *a vida como ela é*, pois mostra a mudança de pacientes submetidos a cirurgias plásticas e a vida pessoal do médico, o dr. Rey.

OS
REALITY SHOWS
EXIBIDOS
NO BRASIL

10 anos mais jovem / Verdadeira idade / Beleza renovada


Inspirados no programa britânico *10 years younger*, todos esses reality shows têm o mesmo formato: os participantes são homens ou mulheres que não cuidam de sua aparência e se vestem mal. Por isso, aparentam ser mais velhos do que são realmente. Foi criado até um momento em que as pessoas na rua comentam sobre a imagem do participante e chutam a idade que acham que ele tenha. Esses palpites sempre são mais altos que o número real. Então, um time de profissionais, entre dentistas, cabeleireiros, maquiadores e até psicólogos, ajudam a melhorar a aparência do participante que, depois, passa de novo pela avaliação nas ruas. Dessa vez, os comentários são bem diferentes.

- **10 anos mais jovem** >> Esteve na programação do SBT de março a outubro de 2009, com apresentação de Lígia Mendes.
- **Verdadeira idade** >> Estreou em 2008 na Record como um quadro do programa *Tudo é possível*. Foi apresentado por Eliana até 2009, quando a função passou para as mãos de Ana Hickmann. Saiu do ar em 2010.
- **Beleza renovada** >> Estreou em 2009 no SBT como um quadro do programa *Eliana*.

GORETE QUER SER GISELE

Esse era o título da paródia feita pelo programa humorístico *Pânico na TV*. Gorete já trabalhava na atração da RedeTV! como a personagem Paula Veludo, que chamava a atenção com seu rosto feio e sua boca sem dentes, quando pediu a Sabrina Sato, uma das apresentadoras, para ajudá-la a realizar seu sonho de ficar bonita. Então, teve de escolher entre seu emprego e a aparência, já que a função de seu personagem era justamente ser feia. Ela escolheu renovar o visual.

Gorete fez tratamentos com dentista, dermatologista, cabeleireiro e mudou o guarda-roupa. O *Pânico na TV* até reformou a casa onde morava a moça e melhorou suas condições de vida. O “reality-show” do *Pânico* também rendeu bons frutos para a emissora, que, com Gorete, garantiu a liderança na audiência por 35 minutos consecutivos.



[...] Nem por você
Nem por ninguém
Eu me desfaço
Dos meus planos
Quero saber bem mais
Que os meus 20
E poucos anos... [...]

20 E POUCOS ANOS
FÁBIO JR.

20 e poucos anos

Estreou em 2001 na MTV brasileira a versão nacional para o *Real world* (Na real), produzido pela MTV norte-americana. A produção brasileira ganhou o nome de *20 e poucos anos*. Oito jovens com personalidades e estilos de vida bem diferentes entre si eram filmados em suas atividades cotidianas durante a semana. Aos domingos, eles se encontravam para conversar sobre suas diferenças. A atração teve quatro temporadas. O tema de abertura era a versão da banda Os Raimundos para a música *20 e poucos anos*, de Fábio Jr.


Acorrentados

Foi um quadro do programa *Caldeirão do Huck*, do apresentador Luciano Huck, da Globo. O jogo funciona assim: um homem solteiro fica acorrentado a um grupo de seis pretendentes. Eles permanecem presos por uma semana, no decorrer da qual o participante precisa ir eliminando as concorrentes. A última que restar é a escolhida para ser a namorada do rapaz. Teve três temporadas, uma em agosto de 2002, outra em outubro do mesmo ano (dessa vez com uma solteira acorrentada a homens) e a última em julho de 2005. A música de abertura foi composta por Supla (que participou de outro reality show, *Casa dos artistas*), em parceria com Roger, Andria Busic e Fábio Bopp.



Aí, meu camarada
Alguma coisa tá errada
Não sei se é comigo
Ou com essas seis acorrentadas
Eu sei qual é o problema
Tenho uma pra escolher
E com as outras minas
Eu não sei o que fazer [...]

Acorrentado
É meio gozado
Acorrentado
É meio grudado
Acorrentado
Eu tô excitado
Acorrentado
Tô apaixonado [...]



ACORRENTADO
SUPLA, ROGER, ANDRIA BUSIC
E FÁBIO BOPP

Amor a bordo

Também foi um quadro do *Caldeirão do Huck*. Com duas edições, exibidas em dezembro de 2002 e fevereiro de 2003, o programa mostrava um grupo de 14 solteiros, sete homens e sete mulheres, que ficava isolado em um barco com o objetivo de formar casais. Foi inspirado no programa holandês *Love boat*. A música tema era *Stillness of heart*, de Lenny Kravitz. Os participantes deveriam formar pares e conviver por 16 dias. No final, os casais que mostraram mais envolvimento ganharam um cruzeiro de luxo.

Apartamento das modelos

Foi lançado pela Rede TV! em 2002. Oito modelos tinham de ficar confinadas em um apartamento minúsculo por trinta dias. Como o orçamento da emissora era curto – 30 mil reais –, não havia câmeras escondidas. Em vez disso, um cinegrafista, que era também o diretor e o roteirista, ficava dentro do local com as participantes. Não havia prêmio. Apresentado por Nelson Rubens, a atração deixou de ser um programa e virou um quadro do *A casa é sua*. O reality show de uma câmera só virou motivo de piada.

Brazil's next top model

Foi a versão brasileira para o *America's next top model*, lançado em 2003 pelo canal Sony Entertainment Television. *Brazil's next top model* (BrNTM) foi transmitido em 2007 pelo canal pago Sony Brasil. A competição entre as garotas que participavam do programa era para decidir qual delas ganharia um contrato como modelo de uma agência. A apresentação da edição brasileira ficou por conta da *top model* Fernanda Motta.

Busão do Brasil

Estreou na Band em 2010 a versão brasileira do *The bus*, criado na Holanda. Vigados por câmeras o tempo todo, os 12 participantes ficam dentro de um ônibus sem janelas, viajando pelo país. Em cada cidade visitada, eles cumprem provas. Os concorrentes vão sendo eliminados semanalmente e o último que ficar ganha o prêmio final. O apresentador escolhido para o programa foi Edgard Piccoli. Para cantar a música de abertura, a convidada foi a cantora Claudia Leitte. O vencedor foi o policial Mario, de Teresina, Piauí, que levou para casa o prêmio de 1 milhão de reais.

[...] Energia, contagia!
É o que alimenta esse busão
Vou pegar esse busão
Me leva no busão
Vou subir nesse busão
Vamos juntos no busão!

MÚSICA DA VINHETA
DE ABERTURA

Casa bonita

A primeira temporada foi transmitida pelo canal Multishow entre agosto e outubro de 2009. Dezessete mulheres bonitas ficaram confinadas em uma mansão em Angra dos Reis, litoral sul do Rio de Janeiro. Elas deveriam passar por provas e gincanas. As três moças que apresentassem o pior desempenho se enfrentariam em um teste de conhecimentos gerais. A que fizesse a menor

pontuação seria a eliminada da semana. As participantes tinham a companhia dos “nerds”, seus melhores amigos no jogo. Eles participavam das festas, com os DJs convidados. A vencedora da primeira edição foi Monique Luchese, que ganhou como prêmio uma viagem para o Caribe com direito a acompanhante. Em setembro de 2010, para a segunda edição, o Multishow fez um convite especial para Diego Alemão, vencedor do *BBB 7*, que ficou confinado com as mulheres bonitas, que dessa vez eram 12. O prêmio também mudou, e passou a ser um carro zero quilômetro.

Casamento à moda antiga

A atração era a versão brasileira para o reality show *Married by America*. Estreou no SBT em dezembro de 2005 e ficou no ar até março de 2006. Silvio Santos apresentou o primeiro programa e depois passou a função para Jorge Kajuru. Os participantes eram homens e mulheres à procura do par ideal para subir ao altar. Funcionava assim: na estreia do programa, cada participante foi representado pelos pais, amigos e padrinhos. Eles tinham a tarefa de escolher qual dos (as) pretendentes seria o (a) noivo (a) ideal. Depois da seleção, o noivado acontecia no palco, simbolizado por uma troca de anéis. Os casais formados seguiam para a Casa dos Noivos, onde permaneceriam confinados por 21 dias e vigiados por câmeras o tempo inteiro. Depois desse tempo, chegava o momento de voltar para o palco e decidir se o noivado seguiria em frente. A cada semana, dois novos casais entravam na casa. O combinado era que ganharia prêmios a dupla que decidisse se casar num prazo de seis meses depois de deixar a casa. Além da recompensa de 10 mil reais mensais durante um ano (mas só se não houvesse separação!), o SBT contemplava os vencedores com uma cerimônia de casamento civil e religiosa, festa para cinquenta pessoas, o vestido e o terno para os noivos e a lua de mel de uma semana. Dos 34 casais que participaram, dois decidiram subir ao altar depois do programa: Hugo e Tatiana e Alexandre e Gláucia.

Circo do Faustão

A primeira temporada estreou no dia 8 de julho de 2007 como um quadro do *Domingão do Faustão*, da Globo. Casais formados por um famoso e um profissional de circo competem em apresentações circenses. O formato foi desenvolvido em Portugal, com o nome de *Circo das celebridades*. Na Europa, é exibido como *Circus with celebrities*. A atriz Gianne Albertoni venceu a primeira edição e o ator Cássio Reis, a segunda.

Country star

Foi lançado em 2007 pela Band, como um quadro do programa *Terra nativa*. O objetivo era descobrir uma nova estrela da música *country*. A apresentação ficou por conta da dupla sertaneja Guilherme e Santiago, e os jurados eram os produtores musicais Rick Bonadio e Bozzo Barretti, além de Zilu Camargo, esposa do cantor Zezé di Camargo.



Dança dos famosos

Exibido pela Globo como um quadro do *Domingão do Faustão*, é a versão brasileira para o reality show britânico *Strictly come dancing*, que estreou em 2004 pela BBC. Foi ao ar pela primeira vez em 20 de novembro de 2005. Celebridades da emissora participam da competição acompanhadas por profissionais de dança. Os parceiros são fixos, e a cada semana os casais devem se apresentar com uma coreografia de um ritmo determinado. A nota é dada por um grupo de cinco jurados, a plateia do programa e os telespectadores. O casal que tiver a menor nota é o eliminado da semana.

OS VENCEDORES DE CADA EDIÇÃO

ANO	EDIÇÃO	VENCEDOR	RITMO DA FINAL
2005	1	Karina Bacchi	Valsa
2006	2	Juliana Didone	Mambo, rock e tango
2006	3	Robson Caetano	Samba de gafieira, tango e discoteca
2007	4	Rodrigo Hilbert	Zouk, salsa e tango
2008	5	Christiane Torloni	Samba de gafieira e tango
2009	6	Paola Oliveira	Samba de gafieira e tango
2010	7	Fernanda Souza	Samba de gafieira e <i>pasodoble</i>

FOFOCA

A participação de Ana Maria Braga na sétima edição rendeu comentários que foram além de coreografias, passos e rodopios. Uma reportagem da revista *Quem acontece* noticiou que a apresentadora estaria tendo um caso com seu professor, Renato Zóia, e que esse teria sido o motivo de sua separação do marido, Marcelo Frisoni. Ana negou tudo, e entrou com uma ação civil de reparação de danos morais contra a revista, além de uma ação criminal por difamação e injúria contra as jornalistas e os editores que produziram a reportagem. Ana Maria comentou o assunto durante seu programa, *Mais você*, em junho de 2010. O desabafo durou 7 minutos e 30 segundos, e desagradou a Rede Globo. A emissora tinha autorizado que a apresentadora falasse sobre o assunto, mas não nos termos que ela usou. Com a voz embargada, Ana Maria afirmou que a revista era desqualificada e mentirosa. Vale lembrar que a revista *Quem é* da editora Globo.

Dança no gelo

A competição era semelhante à da “Dança dos famosos”, mas a dança de salão foi substituída pela dança no gelo. Também era um quadro do *Domingão do Faustão*, e estreou sua primeira temporada no dia 13 de agosto de 2006. A atração seguia o formato do programa norte-americano *Skating with celebrities*, que estreou na FOX em janeiro de 2006. As celebridades que venceram a “Dança no gelo”, em ordem cronológica, foram Murilo Rosa, Iran Malfitano e Leandro Finato Scornavacca (KLB).

MACHUCADOS EM CADA EDIÇÃO

>> 1ª edição

Deborah Secco

Caiu enquanto ensaiava e fraturou duas costelas. A atriz ficou em terceiro lugar.

Juliana Paes

A atriz bateu a cabeça e ficou com alguns hematomas após o tombo que levou enquanto ensaiava. Depois de fazer uma tomografia e constatar que estava tudo bem, voltou para a pista de gelo. Ficou com a segunda colocação.

>> 2ª edição

Cláudia Ohana

A atriz exagerou na hora do alongamento e acabou contundindo os músculos das costas. Ela ficou em quarto lugar.

Cláudia Rodrigues

A atriz se machucou antes da estreia, durante um treino. Com problemas no joelho, ela deixou a competição antes mesmo de começar.

Iran Malfitano

Sofreu uma contusão, com ruptura dos ligamentos. Ele foi o vencedor da segunda edição.

Lucimara Parise

A então diretora do Domingão do Faustão quase quebrou o braço depois do tombo que levou em um treino. Ela saiu da disputa.

Monique Alfradique

A atriz deixou a competição depois de romper o ligamento do tornozelo em um ensaio.

Wanessa Camargo

A cantora estava praticando sozinha, em casa, e sofreu uma lesão de ligamento no tornozelo esquerdo. Por isso, ela teve de desistir de entrar na disputa.

>> 3ª edição

Gisele Itié

Caiu durante o ensaio e sofreu traumatismo craniano e facial. Ela ficou três dias internada e precisou abandonar a competição.

Leandro

O cantor do grupo KLB sofreu uma contusão durante um ensaio. Ele foi encaminhado para o hospital para realizar uma punção, procedimento para retirar o líquido que se acumulou no músculo das nádegas depois do tombo. Mesmo assim, voltou para a pista e ficou em primeiro lugar.

Luiza Brunet

Fraturou o punho quando treinava para sua apresentação.

Silvia Rodrigues

Professora do ator Ícaro Silva, que a deixou cair durante um ensaio. Ela precisou ser afastada, e sua função foi assumida por outra profissional, Luciana Garcia. O casal ficou em oitavo lugar.

CURIOSIDADES

Está achando que são muitos os machucados? As atrizes Flávia Alessandra e Fernanda Lima também. Convidadas para participar do reality, elas recusaram com medo de entrar para a lista dos contundidos.

Tande

O ex-jogador de vôlei caiu durante o ensaio e bateu a região próxima da sobrelha no chão de gelo. Ele precisou levar 12 pontos. Ficou em segundo lugar na disputa.



Dr. Hollywood

Em dezembro de 2007, a primeira temporada estreou na Rede TV!, com apresentação de Daniela Albuquerque (mulher de Amilcare Dallevo Jr., presidente da emissora). O original norte-americano foi lançado em 2004 com o nome de *Dr. 90210*, transmitido no canal E!. O reality show mostra a vida pessoal e o trabalho de Roberto Miguel Rey Júnior, o **dr. Robert Rey**, que nasceu no Brasil e se tornou um dos cirurgiões plásticos mais badalados de Beverly Hills (de onde surgiu o nome vindo do CEP 90210). Na versão brasileira, o médico concede uma entrevista a Daniela a cada episódio.

Dr. Pet

O quadro é exibido no programa *Domingo espetacular*, da Record. O zootecnista **Alexandre Rossi** ajuda as pessoas a resolverem problemas com seus animais de estimação, como medos excessivos ou hábitos incomodantes dos bichinhos. Na primeira temporada, o dr. Pet atendia apenas a animais domésticos. A partir de 2010, na segunda fase, passou a trabalhar também com bichos do zoológico, como um hipopótamo e um elefante.



É o amor

Estreou em 2008 na Bandeirantes. Cada episódio tinha entre cinco e oito histórias que iam da reconciliação de casais ao reencontro de parentes. Também aconteciam pedidos de casamento e declarações de amor. A apresentação era feita por Patrícia Maldonado.



Esquadrão da moda

Estreou no SBT em março de 2009. A cada episódio, uma pessoa que tem gosto duvidoso para se vestir é ajudada pelos apresentadores, a modelo **Isabella Fiorentino** e o estilista **Arlindo Grund**, a melhorar seu estilo. O participante recebe 10 mil reais para renovar seu guarda roupa com a ajuda dos especialistas. O programa é a versão brasileira do *What not to wear*, da BBC.

Extreme make over social

Estreou em 2010 na Rede Record, com apresentação de Cristina Arcangeli, que já foi conselheira em outro reality, *O aprendiz*. Na versão original norte-americana, que estreou no canal ABC em 2002, os participantes passam pela chamada “reconstrução total”, que inclui mudanças no visual com direito até a cirurgia plástica. Em 2003, foi criada a versão *Home edition*, em que a reconstrução era na casa de uma família necessitada, que ganhava uma reforma completa no imóvel. No Brasil, o título ganhou o termo “social” por causa de uma mudança no formato do programa. A versão brasileira escolheu para a primeira temporada cinco creches que estavam precisando de uma “reconstrução total”, todas localizadas em São Paulo. Juntas, essas instituições abrigavam cerca de 750 crianças.

Guerra do sono

Estreou como um quadro do *Caldeirão do Huck* no dia 12 de abril de 2003. Dez pessoas eram confinadas e tinham de ficar acordadas por 24 horas. Café, refrigerante e qualquer outro estimulante eram proibidos. Depois desse tempo sem dormir, eram submetidas a provas que exigiam esforço físico. Quem aguentasse mais tempo passava para a final, que consistia em uma disputa em que perdia quem caísse no sono primeiro.



Hipertensão

Versão brasileira para o reality *Fear fact*. Foi exibido na Rede Globo pela primeira vez em 2002, com apresentação de Zeca Camargo. Seis participantes deveriam cumprir desafios, como saltar de lugares altos, controlar a respiração, tocar em

animais asquerosos ou comer coisas nojentas. Havia um vencedor por episódio (foram cinco no total) e o prêmio final era de 50 mil reais. Não houve inscrições para o programa, e os concorrentes foram escolhidos a partir do cadastro de reprovados para o *No limite* e o *Big Brother Brasil*. Um dos episódios foi um especial com celebridades, que participavam da disputa para doar o valor ganho a instituições de caridade. O vencedor foi o jogador de vôlei Tande. Também participaram o apresentador Luciano Huck, a jogadora de basquete Janete Arcain, o ator Marcos Pasquim, a atriz Carolina Dieckmann e a ex-BBB Xaiane Dantas.

A segunda edição estreou em 2010 com mudanças na disputa. O número de participantes aumentou para 16, e a competição era permanente (ou seja, não era dividida por episódios). A cada programa, um concorrente era eliminado, e o prêmio para o vencedor da grande final foi de 500 mil reais. O segundo colocado ficou com 100 mil reais, e o terceiro, com 50 mil reais. Na segunda edição, a prova das comidas exóticas foi mantida. Em uma delas foi servido um drinque com seis minhocas, quatro besouros e uma barata, além de uma pizza de insetos vivos. Teve também a tarefa em que os participantes deveriam procurar com o rosto, em um recipiente cheio de larvas vivas, os olhos de boi espalhados ali e pegá-los com a boca.

Para as gravações, a Globo trocou os estúdios do Projac por dois megaparques cenográficos na Argentina. Eles pertencem à Endemol, e já foram usados por emissoras de TV de trinta países. A Globo já havia usado o cenário para gravar dois quadros do programa *Domingão do Faustão*: “Maratona do Faustão” e “Os encolhidos”.

Ilha da sedução

Em 2002, o SBT exibiu a versão brasileira de *Temptation island*, um reality show que estreou nos Estados Unidos um ano antes, pelo canal FOX. Os participantes eram quatro casais de namorados, que ficaram separados durante o programa. Os homens ficaram de um lado de uma ilha paradisíaca na República Dominicana, e as mulheres, no lado oposto. Em cada grupo, um time de 13 solteiros do sexo oposto tinha o papel de tentar os comprometidos, para ver quem conseguiria se manter fiel. A apresentadora era Babi Xavier, que futuramente seria participante de outro reality, *A fazenda*, da Record.

O que aconteceu com os casais?

NAMOROS DESFEITOS

Leonardo e Marcele

Depois de um encontro romântico com o solteiro Adriano, Marcele o beijou na frente das câmeras, e os dois passaram a noite juntos no quarto, com uma plaquinha na porta que avisava: “não perturbe”. O namoro com Leonardo não resistiu à traição e terminou.

Marcelo e Fabrizia

Ele ficou com uma solteira, Elaine, mas se arrependeu e enviou um pedido de perdão para a namorada. Ela não cedeu, e investiu em uma aproximação do solteiro Fernando. Revoltado, o namorado desistiu e partiu para cima de outra solteira, Anna Lia.

Rafael e Luana

Eles terminaram o namoro durante o programa. Quem tomou a decisão foi Rafael, que trocou a namorada pela solteira Gisele.

DESISTÊNCIA

Vinicius e Bruna

Eles não cederam aos encantos de nenhum dos solteiros. Deixaram o programa no início da segunda semana para se casar.

OS FIÉIS

Eliane e Werner

Eles entraram no lugar do casal que desistiu. Não houve traição.

Joga 10

Estreou na Band em 2005, e tinha o objetivo de escolher um novo craque do futebol brasileiro para atuar na posição de meio-campo. Cerca de 4 mil jovens se inscreveram para a seletiva, e os jurados eram os veteranos Zagallo, Dunga e Bebeto. O programa era patrocinado pela Nike, que deu ao vencedor um estágio de 15 dias na categoria sub-15 de um clube patrocinado pela empresa. O vencedor foi Luan Andrade Santana, que fez seus 15 dias de estágio no Corinthians e foi selecionado para o time infantil do clube. Em janeiro de 2006, passou para a equipe juvenil, mas saiu do clube em agosto. Logo em seguida, entrou para o Santos.